

# FOLHA LITERÁRIA

Informativo da Fundação Pedro Calmon e da Empresa Gráfica da Bahia n.º 13 - Ano 01 / 17 de outubro de 2007



## "Era uma vez Erês..."



### IBEJIS: ORIXÁS MENINOS

Os Ibejis representam o espírito das crianças. São Orixás meninos, travessos e brincalhões. Alguns dizem que são gêmeos, chamados Taiou e Kehindé, outros dizem ainda existir o terceiro, Idoú. Falam que são filhos de Iansã com Xangô, porém criados por Oxum. O certo é que os Ibejis trazem a alegria e a pureza das crianças. Porém, sua peraltice pode trazer sérias conseqüências.

Conta a mitologia africana que a esperteza dos Ibejis é tanta que os santos-meninos foram os únicos a enganar a Morte, a temida Iku, que espalhava armadilhas pelos caminhos dos humanos, levando consigo homens, mulheres, velhos e crianças, para saciar sua fome voraz. Os Ibejis, então, confabularam um plano para deter a ação da Morte. Um deles foi pela trilha de Iku, enquanto o outro o seguia escondido pelo mato. O primeiro passou a tocar um pequeno tambor, chamado de marimba. Tocava com tal maestria e encantamento que deixou Iku enfeitiçada, dançando inebriadamente, ao som do tambor. E aí entra a sabedoria dos Ibejis: estando a Morte totalmente encantada pelo som da marimba, os Ibejis passaram a revezar-se no toque, sem que a Morte percebesse. Quando um se cansava, logo o outro o substituíam. Mesmo cansada, a Morte não conseguia parar e dançava sem fazer uma pausa. Pediu diversas vezes ao menino para que parasse, pois Iku não conseguia mais continuar naquele bailado tétrico.

Os Ibejis então lhe propuseram um pacto. A música pararia, mas a Morte cessaria sua destruição e tiraria todas as armadilhas com as quais estava capturando os humanos. Iku não tinha escolha, rendeu-se aos gêmeos traquinas. Os Ibejis venceram a Morte. Bejeró!!!



Foto: Divulgação.

No mês dedicado às crianças, o público infantil é destaque na Fundação Pedro Calmon. Atividades lúdicas e literárias nas bibliotecas, lançamento de livros infantis e do Programa Domingo na Praça, com o carro-biblioteca e o brinquedo-móvel, levarão livros e diversão aos pequenos leitores. Uma extensa programação movimentará o Passeio Público no dia 20 de outubro (sábado). O seminário "Era uma vez Erês" será realizado graças a uma parceria com o Teatro Vila Velha, através do Projeto Vilerê, dentro da Jornada de Literatura Infanto-Juvenil, que colocará em foco as crianças negras - para nós, potenciais leitores em busca de estímulos e oportunidades. Participem levando toda sua família para um dia inteiro de conhecimento, lazer e descobertas.

### **ERA UMA VEZ ERÊS SEMINÁRIO DE LITERATURA INFANTO-JUVENIL**

#### PROGRAMAÇÃO

**9h** - Abertura dos trabalhos: Secretário da Cultura e Diretor da Fundação Pedro Calmon;

**9h30** - Seminário "Era uma vez Erês", com profª Maria Anória (UFPB/Uneb), profª Florentina Souza (Ufba) e profª Rosângela Góes (Ufba).

#### Oficinas

##### Manhã

- Recital poético com alunos da Escola Municipal de Guaibim;
- Apresentação de Paraíba da Viola e Leandro Tranquilino;
- Contando e encantando com histórias;
- Oficina de brinquedos com Ana Paula Costa;
- Pintando as imagens - pintura de rosto a partir de imagens e desenhos do universo da literatura infanto-juvenil - Cristiane Rebouças.

##### Tarde

- Contação de história, com Diva Luiz;
- Fala Menino - participação do escritor e cartunista Luis Augusto Gouveia;
- Carro-biblioteca;
- Brinquedoteca Móvel;
- Recital de poesia do Grupo "Cecília Meireles Ou isto ou aquilo" - Biblioteca Bety Coelho;

**16h** - Apresentação do espetáculo infanto-juvenil **Áfricas**, do Bando de Teatro Olodum. Ingressos à venda na Bilheteria do Teatro Vila Velha / Tel.: (71) 3083-4600.



#### DESTAQUES

Folha na Conferência:  
cultura é o quê?  
Pág. 2

Leitura, paixão das  
crianças de Guaibim  
Págs. 3

Semana do Livro e da  
Biblioteca  
Pág. 4

# Editorial

**Ubiratan Castro de Araújo**

Diretor Geral da Fundação Pedro Calmon

A Folha Literária mais uma vez abre espaço ao contagiante universo da literatura infantil, os primeiros passos para despertar em nós a paixão pelos livros, de nos aventurar no mundo da leitura e da escrita. Fase de criatividade, liberdade e imaginação, que ganha asas através dos contos, fábulas e histórias narradas nos livros. Esta Folha Literária está repleta de exemplos que reforçam a importância da literatura infantil, como as primeiras escritas do garoto Gabriel, a paixão dos meninos de Guaibim pela leitura ou de “gente grande” que mergulha no universo infantil, como nossas “pratas da casa”: Betty Coelho, Lúcia Santóri e Antonieta D’Águiar. Boa leitura!!!



**Críticas e sugestões, entre em contato conosco pelos tels. (71) 3116-6918/6676/6919, no fax (71) 3116-6660, ou por email: [ascom@fpc.ba.gov.br](mailto:ascom@fpc.ba.gov.br).**

Foi com muita satisfação que recebi de uma sobrinha que estuda na capital o informativo “Folha Literária”. Sou estudante de Letras e gosto muito de literatura. Gostaria de saber como faço para receber os nºs anteriores e os seguintes, pois além de ler, poderei passar para outros colegas que se interessam pelo tema, como mostrar aos meus alunos que eles podem sonhar em ser escritores como o menino Gabriel que lançou seu 1º livro.

**Paula Ivony Laranjeira - Bairro de Castelo Branco, Riacho de Santana - Bahia**

Olá Paula!!!

Ficamos muito felizes em receber seus elogios. A Folha circula por todo o estado da Bahia pelo Diário Oficial, produzido pela EGBA, além de ser distribuída nas bibliotecas públicas e centros culturais. Para possibilitar que você e todos os nossos leitores possam acessá-la, estamos disponibilizando-a em PDF no site da Fundação Pedro Calmon. Acesse: [www.fpc.ba.gov.br](http://www.fpc.ba.gov.br)

**ERRATA:** Uma falha técnica nos fez enviar para a EGBA uma versão da edição n.º 12 anterior à revisão competente e cuidadosa feita por Mari C. Santos (disponível em nosso site).



## Cultura é o quê?

Mais de 30 mil pessoas já discutiram as prioridades para a cultura no interior do Estado. Agora chegou a vez de Salvador e dos municípios da Região Metropolitana participarem do debate, nos dias 17 e 18 de outubro. Artistas, produtores, gestores culturais e toda a sociedade estão convocados para as discussões, que serão abertas ao público em diversos espaços do Pelourinho. Promovido pela Secretaria de Cultura da Bahia (Secult), o evento em Salvador encerra a maratona de encontros territoriais que antecedem a II Conferência Estadual de Cultura (25 a 28 de outubro - Feira de Santana), quando as propostas dos 26 territórios baianos serão discutidas na perspectiva de construção do Plano Estadual de Cultura. Toda programação está no endereço [www.cultura.ba.gov.br/conferencia](http://www.cultura.ba.gov.br/conferencia).



## FOLHA NA CONFERÊNCIA

A Folha Literária percorreu os 26 Territórios de Identidade da Bahia, acompanhando a equipe da Secretaria de Cultura nas Conferências Territoriais de Cultura e desvendando toda diversidade e riqueza deste Estado. A Barquinha de Saubara, do Recôncavo; o ‘auê’ dos índios Pataxós, do Extremo Sul; o Jarê da Chapada Diamantina; os reizados e cordelistas, do Território de Irecê e a Banda de Pifanos de Pau Ferro, de Piemonte da Chapada, estão entre tantas culturas populares desta vasta Bahia.

No Território de Vitória da Conquista conhecemos o jovem Sedessias de Oliveira, do município de Cordeiros, que chamou a atenção de todos, por sua pouca idade e pelo nível de propostas apresentadas no encontro. “A cultura deve estar ao alcance de todos os cidadãos. Espaços culturais e de preservação da cultura dos municípios, como os museus, devem ser criados em todas as cidades para não perdemos a nossa história e tudo que foi criado pelos nossos antepassados”, exigiu o estudante de apenas 13 anos.



Fotos: ASCOM/FPC

## CARTUNS DO EDU SANTANA

Outro feliz encontro desta Folha Literária ocorreu em Jequié, durante a Conferência do Território de Rio das Contas. Conhecemos o cartunista Eduardo Santana Santos, de 24 anos, responsável pela revista Come-Comix, na qual releva todo seu talento, bom humor e traços geniais, através de personagens como Cornélia - a Justiceira das Traídas; o Cavaleiro D’Oskaghans; Tatau - o tatuzinho filosofolgado e Primo. Desse encontro surgiu o convite para Edu contribuir com seus quadrinhos para a Folha Literária e, assim, nasceu um personagem especialmente criado para nós. Deixemos o próprio autor apresentá-lo: “Seu nome é ‘Poêmio’ (apesar de não optar por alcoolizá-lo na tira), retrato fiel dos poetas pés-frios, sem-chances. Espero que gostem, como gostei de criá-lo”. A Folha diz o mesmo: esperamos que os leitores gostem, assim como nós gostamos de publicá-lo.



### SEU POÊMIO - UM POETA NA RESERVA



A **Folha Literária** é um informativo produzido pela Assessoria de Comunicação da Fundação Pedro Calmon / Secretaria de Cultura da Bahia  
Diretor Geral (FPC): Ubiratan Castro de Araújo / Diretor Geral (EGBA): Hélio Marcio da Silva Carneiro / Jornalista Responsável: André Luís Santana (DRT BA 2226)  
Arte e Diagramação: Lucas Queiroz e Marcelo Alves Oliveira / Textos: Jamile Menezes, Juliana Dias e André Luís Santana / Revisão: Mari C. Santos



# "Para entender os Erês..."

## Leitura em ação

**Maria Betty Coelho Silva\***

Ao ler "A Sereiazinha" para minha neta, então com cinco anos, ela exclamou:  
- "Essa história me dá um aperto aqui no peito, vai subindo para os olhos e tenho vontade de chorar..."

É mesmo assim o gosto de ler, contagiante, vai passando de avós para netos. Lembro de minha avó, colher de pau numa das mãos, mexendo a panela de mingau, enquanto com a outra segurava o livro que lia. Nesse cenário familiar, aconteceu o "Era uma vez..." da minha história de leitura, com marcante influência em minha vida, o que me faz reafirmar que o amor aos livros começa na família e dura para sempre.

Nem todas as famílias, porém, estão aptas a cumprir tal função. É na escola que a criança se defronta com o livro. Na maioria das vezes, o livro didático, que não lhe desperta o interesse pela leitura.

Como levar o maior número possível de crianças e jovens a uma leitura que não se reduz a uma técnica,

**\*Professora especialista em Literatura Infantil, escritora e contadora de história.**

## O SACI

Se algum dia você vir um rodamoinho no meio do mato fique esperto, pode ser um Saci. Os Sacis são moleques espertos e muito brincalhões. Eles adoram esconder as coisas em lugares que é difícil descobrir. Quando entram nas casas fazem uma bagunça danada. Lembrei de uma coisa! Por que meu quarto só anda bagunçado? Será que há Saci em minha casa? Boa desculpa não acham? Bem, os Sacis só querem se divertir. Eles não machucam ninguém e se você quiser ter um Saci só seu fique escondido atrás de uma árvore e quando ele passar é só tirar o gorro da cabeça dele. Daí ele fica bem pequenininho e você o leva para dentro de casa e o coloca dentro de uma garrafa até que ele concorde em fazer tudo que você mandar. Não se preocupe! Ele vai morrer sufocado não. Geralmente os Sacis odeiam ficar presos e logo farão tudo para lhe agradar. Mas é melhor não dar-lhe o gorro antes que ele jure que será bonzinho. Não esqueça que ele poderá cruzar os dedos e a promessa não valerá.

Os Sacis são também protetores das matas, dos rios e dos animais. Eles são muito brincalhões e no fundo só querem ser nossos amigos. Agora com licença que eu vou tentar pegar o meu Saci.

**Trecho do Livro "Histórias do Folclore" de Gabriel Francisco Santos Maciel, estudante de 8 anos.**

uma obrigação escolar, mas uma leitura plena de significados?

De modo geral, o professor e o bibliotecário assumem o papel de mediadores do encontro com o livro. Em primeiro lugar, precisam gostar de ler e ler pra valer, a fim de desempenharem esse papel, conscientes de sua importância. Programas especiais e técnicas variadas podem ajudar, mas não funcionarão a contento sem a presença desse requisito inicial. Creio que podemos expandir o círculo de leitores mediante uma energia renovadora, uns contagiando os outros com a vontade de

promover, de forma decisiva, o incentivo à leitura, realizando atividades enriquecedoras e estimulando o relato das ações bem sucedidas com entusiasmo e segurança, de modo contínuo e constante.

Se estivesse a falar-lhe pessoalmente, seria a hora de contar uma história. Não conheço nada melhor para atrair leitores de qualquer idade ou nível escolar. Mas, podem ler alguma!



Ilustração: Livro "Histórias do Folclore"



## Leitura motiva crianças de Guaibim

A leitura também é fonte de inspiração para crianças do município de Guaibim, distante 18km de Valença, na região do Baixo Sul. Na II Caravana de Leitura, realizada em Valença no mês de agosto, talentos infantis emocionaram o público presente, a exemplo do pequeno Josué Santos, de apenas sete anos de idade, que recitou poesias e pediu apoio para o Projeto de Leitura realizado por sua professora, Dulcimar dos Santos, há um

ano. Para o pequeno Josué e seus amigos, que participaram de todas as oficinas oferecidas pela Jornada, ler não

é só bom para os deveres da escola, mas para a vida. "Graças a minha professora aprendi que a leitura salvou pessoas como eu da escravidão. No projeto que ela desenvolve na nossa escola, aprendi a ser uma pessoa melhor pra minha família, pros meus amigos e pra escola. Ler é tudo pra mim", surpreendeu Josué ao recitar poesias no palco do Centro Cultural de Valença. Josué e sua turma de pequenos talentos de Guaibim

marcarão presença no Passeio Público, dia 20/10, durante nossa Jornada de Literatura Infantil.

Foto: JamileMenezes - ASCOM/FPC



## MEU PEQUENO NICOLÀS

Meu pequeno Nicolàs  
tem nos olhos o mar!  
Mar de água limpa, luz marinha,  
farol azul.

Meu pequeno Nicolàs  
tem no corpo nuvens!  
Nuvens de algodão, feltro,  
veludo.

Gato inteligente,  
além do mar que navega em seus olhos,  
e da maciez que é todo o seu corpo,  
não só entende tudo que digo, como também fala comigo!



Ilustrações: "Livros" de Marcelo Alves e Marcelo Soares

## A PIPA

Verde e vermelha  
a pipa dança no azul do céu.  
Veloz ela roda  
faz que cai mas levanta  
faz que corta mas não corta  
levando pro alto a criança.



**Lúcia Santóri-Carneiro é escritora, professora de Francês e coordena o Núcleo do Livro, Leitura e Literatura da Fundação Pedro Calmon / Secult.**

# Acontece

## Livros como ponte para o mundo

Foram inaugurados, no dia 09/10, com a presença do secretário de Cultura, Márcio Meirelles, e da secretária de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania, Marília Muricy, dois Pontos de Leitura no Presídio de Feira de Santana. São cerca de mil obras entre literatura brasileira e mundial, enciclopédias, revistas, quadrinhos e jornais, que proporcionarão conhecimento e contato com o mundo exterior. “Ler é maravilhoso, ocupa a mente e é aprendizagem. Não é porque estamos presas que não temos direito ao prazer do livro”, afirmou Sirleide Santos, de 43 anos. A ação é uma iniciativa da Biblioteca de Extensão (Bibex) e integra o Convênio entre as duas secretarias estaduais, que prevê ainda exibição de filmes nacionais e oficina de arte. “A Cultura dará a sua colaboração para humanizar o ambiente prisional”, afirmou Márcio Meirelles.



Foto: André Santana - ASCOM/FPC

A Bibex tem levado livros aos bairros da periferia de Salvador, através do Carro-Biblioteca. Diariamente, dois bairros da cidade recebem o veículo adaptado com estantes, mesas e cadeiras para proporcionar o encontro com o livro em comunidades que não possuem bibliotecas. Veja a programação do Carro em nosso site: [www.fpc.ba.gov.br](http://www.fpc.ba.gov.br)

## ESCRITA NEGRA

O homenageado deste mês, dentro do Projeto Encontro com o Escritor, é José Carlos Limeira, poeta e escritor de contos, artigos e crônicas, tendo trabalhos traduzidos em vários idiomas. Colabora com vários jornais e revistas nacionais e estrangeiras, como o jornal Multicampi e as Revistas Administração Pública Vista e Revista, Conhecer e Revista do Cebaia. Integra o Coletivo de Escritores Negros Brasileiros e participa da publicação Cadernos Negros, do Grupo QuilombHoje. Um dos mais respeitados escritores negros brasileiros receberá justas homenagens da Diretoria de Bibliotecas Públicas no dia 25/10, às 14h, na Biblioteca Anísio Teixeira, Ladeira de São Bento - Centro.



Foto: Divulgação

Jose Carlos Limeira será homenageado no Encontro com o Escritor.

## Salvador para crianças

A Editora Cortez lançou mais um livro infantil da coleção Nossa Capital: “Salvador - A Primeira Capital do Brasil”, de Antonietta D’Aguiar Nunes, especialista em Arquivologia e funcionária do Arquivo Público do Estado. A obra conta com ilustrações de Mário Barata e fotos de Luana Maldonado. Ricamente ilustrado, o livro apresenta a capital baiana: sua fundação, seu povo, suas festas e datas históricas, com uma linguagem didática bem ao gosto do público infantil. O lançamento ocorreu no dia 11/10, na Biblioteca Infantil Monteiro Lobato (Nazaré).



Foto: André Santana - ASCOM/FPC

A história de Salvador em uma linguagem infantil

## SEMANA DO LIVRO E DA BIBLIOTECA

A Semana Nacional do Livro e da Biblioteca acontece de 16 a 19/10, com programação variada e aberta a todos nas bibliotecas. Confira a programação:

Biblioteca Juracy Magalhães Jr. - Rio Vermelho

**DIA 16 / 15h**

- **PEÇA TEATRAL - “Acontece na Biblioteca”** - Texto e direção de Myrna Deiró **Biblioteconomia e Ciência da Informação**, com Dra. Lídia Brandão (ICI/Ufba)

**DIA 17 / 15h**

- **Paixão pela leitura**, com Maria Aparecida Correia Santana (Bibliotecária e Advogada);

- **Grupo de Flauta Doce do Colégio Estadual Euricles de Mattos**

Tel: (71) 3116-5360 / 3116-5361/ E-mail: [bjmjr.salvador@fpc.ba.gov.br](mailto:bjmjr.salvador@fpc.ba.gov.br)

Biblioteca Pública Thales de Azevedo - Costa Azul

**DIA 18 / 15h30**

- **As ações da Biblioteca Pública segundo o Manifesto da UNESCO**, com Maria Conceição da Gama Santos (Uneb);

- Apresentação do **GRUPO CHAMEGO A 2**.

**DIA 19 / 15h30**

- **Da literatura infantil à leitura: um passo de gigante com botas de sete léguas**, com Betty Coelho.

Tel: (71) 3116-5890 / 3116-5891/ E-mail: [bpta@fpc.ba.gov.br](mailto:bpta@fpc.ba.gov.br)

## Folha Indica: Visita ao Arquivo Público da Bahia na Semana do Arquivista

Criado em 16 de janeiro de 1890, o Arquivo Público da Bahia (APB) é considerado a segunda mais importante instituição arquivística do país por custodiar, na Seção Colonial / Provincial, um acervo de 7.122.394 documentos de valor inestimável. Compõe esse acervo a documentação referente ao período em que Salvador foi sede do governo colonial no Brasil, de 1549 a 1763. Atualmente, a instituição disponibiliza para o público um total de 23.157 metros lineares de documentos, que compreendem o período entre o final do século XVI e as últimas décadas do século XX. O acervo é composto por documentos textuais, audiovisuais e cartográficos. O APB ainda dispõe de uma biblioteca especializada, que dá apoio a pesquisas documentais.

**As comemorações do Dia do Arquivista (20 de outubro) começam no dia 17/10, às 15h30, no Arquivo Público da Bahia (Baixa de Quintas)**, onde haverá uma conferência intitulada “A Importância dos Arquivos Públicos Estaduais”, com Pedro Moura, presidente do Fórum Nacional de Arquivos Públicos Estaduais, inauguração da Sala de Consulta e entrega do Título de Sócia Benemerita da AABA à Profa. Vanda Angélica da Cunha. Durante a semana ocorrerão reflexões sobre a identidade do Profissional Arquivista, lançamento do edital do concurso de monografias e a Mesa Redonda “Arquivos Municipais - Diagnósticos e Perspectivas”, com Carlos Freitas / CONARQ, Ligia Santana / FPC, Stela Dalva Teixeira CEDOC / UESC e Janete Ruiz de Macedo CEDOC / UESC. Toda a programação está no endereço: <http://www.arquivistasbahia.org/>